

Por Bruna Chieco



Nomeado em abril para assumir a Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Guilherme Campelo falou em entrevista ao *Blog Abrapp em Foco* sobre os planos da atual gestão da autarquia, que está focada em dialogar com o sistema para desburocratizar-lo.

Graduado em Direito pelo Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO), Campelo foi candidato a Vice-Governador do DF e candidato à presidência da OAB/DF, Presidente da Comissão de Direito Tributário da Associação Brasileira de Advogados (ABA) e membro da Comissão de Assuntos e Reforma Tributária da OAB/DF.

No seu entendimento, a Previc deve trabalhar cada vez mais com o diálogo com as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e com as patrocinadoras, sempre visando resgatar o direito dos assistidos e beneficiários do sistema para garantir um futuro e uma aposentadoria segura.

Leia a entrevista na íntegra:

**Blog Abrapp em Foco** - Conte um pouco sobre sua chegada na Previc este ano, e como deve atuar na diretoria de licenciamento.

Guilherme Campelo - Sou advogado, especializado em direito tributário e fui convidado pelo ministro da Previdência Social Carlos Lupi para vir à Previc como Diretor de Licenciamento e ajudar a tentar reconstruir a autarquia com a participação da sociedade civil, com diálogo, reconstruindo o segmento previdenciário complementar. Portanto, venho para somar e ajudar a resgatar a instituição e a Previdência Complementar. Nosso entendimento, principalmente na minha área de licenciamento, nessa reconstrução com as EFPC é dialogar e tentar, de certa forma, desburocratizar o sistema.

Precisamos trabalhar com diálogo com as entidades, com as patrocinadoras, porque o que a gente pretende aqui de certa forma é resgatar o direito dos assistidos, beneficiários, que são os clientes do setor. Queremos proteger os direitos deles e garantir um futuro e uma aposentadoria segura a partir da melhoria e consolidação das normatizações.

Não vamos parar de fiscalizar, mas queremos dialogar no plano construtivo, mostrando o caminho correto para resguardar o direito do assistido ou beneficiário.

**Blog Abrapp em Foco** - Qual a importância da área de Licenciamento dentro da Previc e para o sistema?

Guilherme Campelo - Fazemos a parte da habilitação de dirigentes, fusão e cisão de planos, retirada de patrocínio, é uma área muito importante, pois todo o processo em si das entidades cabe à nossa diretoria. Na medida do possível buscamos dar uma resposta rápida às entidades. Temos que prestar um serviço de qualidade, com eficiência e transparência. Meu pensamento específico, devemos desburocratizar, na medida do possível, pois temos algumas situações como falta de pessoal e de verba, mas queremos entregar um serviço de qualidade, eficiência e transparência.

Recebemos mais de mil processos mensalmente e fazemos um mutirão para melhorar esse diálogo com as entidades.

**Blog Abrapp em Foco** - O que deve melhorar para retornar a Diretoria de Licenciamento mais eficiente?

Guilherme Campelo – Temos 23 pessoas na área, o que significa que há uma defasagem de pessoal. Mas está previsto concurso público para o próximo ano, que abrirá novas vagas para ajudar a melhorar esse serviço. Estamos avançando na medida do possível, temos somente 6 meses de Governo, fui nomeado em abril, e já conseguimos avançar.

Nossa ideia é tentar fazer nosso trabalho para resguardar o direito dos participantes e dos assistidos, e um concurso para novos servidores é fundamental para que a Previc cumpra sua função de dar uma resposta rápida às EFPC.

**Blog Abrapp em Foco** – Foi instaurado um Grupo de Trabalho que trabalhará na elaboração de propostas de revisão da regulação do sistema. Como a revisão de normas pode ajudar a melhorar a atuação da Previc?

Guilherme Campelo – O Ministério da Previdência Social propôs a criação desse Grupo de Trabalho para revisão das normas, e estamos revendo essa estrutura normativa para facilitar não somente o licenciamento automático, mas outros quesitos.

Eu especificamente estou na subcomissão que trata de retirada de patrocínio, que no meu entendimento é a medida mais drástica do segmento. Temos o lado da patrocinadora, no âmbito econômico, e o lado dos assistidos, de ter direito à previdência complementar, e é preciso encontrar um equilíbrio entre as partes.

Vamos olhar os dois lados sem prejuízo e dar uma segurança jurídica. Queremos melhorar o formato para que todas as partes tenham seu direito assegurado. Vai ser um debate bem exaustivo. Queremos chegar a um denominador comum para aprimorar o processo de retirada de patrocínio, que ao meu ver é um último caso.

**Blog Abrapp em Foco** – Como deve ser a atuação da Previc daqui pra frente?

Guilherme Campelo – Temos muito trabalho a ser feito de reconstrução e diálogo. Somos uma autarquia que está aqui para assegurar o cumprimento da lei, para aperfeiçoar o processo sancionador e orientar as EFPC para uma boa prática de conduta. Queremos fazer políticas públicas de conscientização e boas práticas de governança. Precisamos conscientizar a população na educação financeira e previdenciária. A população está envelhecendo e os jovens são muito imediatistas, não pensam no longo prazo. Precisamos conscientizá-los.

Na Previc temos esse entendimento de criar um departamento de fomento para expandir a Previdência Complementar. Isso dá dignidade para as pessoas. E vamos seguir cumprindo nosso papel como órgão fiscalizador e regulador, com diálogo.

A legislação deve ser aprimorada, e os atos que não forem pactuados dentro da legislação serão autuados, mas queremos conduzir um processo para que não chegue na parte sancionadora. Quem ganha com isso são assistidos.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 07.07.2023.